

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA

KÉZIA PEREIRA DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:

Manejo de Gado de Corte na Região Sudeste do Pará

ARAGUAÍNA
2017

KÉZIA PEREIRA DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:

Manejo de Gado de Corte na Região Sudeste do Pará

Relatório de estágio entregue ao curso de Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Zootecnia.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Gianordoli
Teixeira Gomes

Supervisor de estágio: Danilo Lopes Vaz

ARAGUAÍNA
2017

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pela vida e pela saúde, por me guiar em minhas decisões e por sempre me encher de bênçãos.

A minha família, pelo apoio nesta jornada, pelos conselhos que acima de tudo sempre me ajudaram. Não foi um caminho fácil, mas eles com sua ajuda o tornaram menos árduo. Juraci Pereira de Oliveira, Maria Das Dores Pereira de Oliveira, Juarez Pereira de Oliveira.

A meu falecido avô que em vida me criou, educou e ensinou o que boa parte do mundo é. Sem ele eu não poderia dizer que chegaria nem na metade do caminho. Deixou-nos há um ano e meio atrás, mas me deixou com a certeza de que sou sim capaz. Amo-te vovô, saudades imensas.

Ao Profº Dr. Márcio Gianordoli Teixeira Gomes por aceitar o desafio de orientar uma aluna no seu ultimo período, pela paciência e orientação. Pelos conselhos e toques. Obrigada professor.

A Fazenda Castanhal, o supervisor Danilo Vaz e os proprietários Marcos Lopes Vaz e Dona Eni pelo acolhimento, por ter aberto as portas para o estágio, permitir o acompanhamento das atividades e dividir o conhecimento conosco. Obrigada.

A todos os trabalhadores da fazenda que dedicaram tempo e paciência, que responderam todas as dúvidas e fizeram o estágio o mais maravilhoso de todos. Médico Veterinário Cássio, Joelson, Natalia, Newton, Seu Manoel, Osório, Raimundo (tratorista), Raimundo, Silvio. Nunca me esquecerei de nenhum de vocês. Saudades.

Aos companheiros Dona Ângela, Raimundo, Eulângela, Marivaldo, Ralf, Antônio (Toin), Antoin, as pessoas das vilas vizinhas que tiveram um carinho enorme para conosco, desejo o melhor e o meu muito obrigado.

***Algumas vezes coisas ruins acontecem em nossas vidas
para nos colocar na direção das melhores coisas
que poderíamos viver.***

Francisco Moreira de Oliveira, falecido.

Dedico.

RESUMO

OLIVEIRA, Kézia Pereira de. Relatório de Estágio. Supervisionado 2017. p. 26 – Universidade Federal do Tocantins (UFT). Araguaína – TO.

O estágio curricular supervisionado foi realizado na Fazenda Castanhal, localizada no município de Brejo Grande do Araguaia – PA, no período de 28 de agosto a 03 de novembro de 2017, totalizando 360 horas, com supervisão do zootecnista Danilo Lopes Vaz. Objetivou-se o acompanhamento das atividades desenvolvidas na fazenda, com ênfase para a reprodução animal em bovinos. O período de estágio coincidiu com a época escolhida para a estação de monta da propriedade, sendo as atividades realizadas em maior concentração manejo ao nascimento e Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Dentre as outras atividades relacionadas à propriedade que foram exercidas se fazem presente, a administração de alimentação mineral a todos os animais presentes na propriedade (vacas primíparas, múltíparas, novilhas e solteiras, touros, garrotes e bezerros), apartação e desmame de bezerros, apartação de touros e escolha destes para a monta natural, vacinação do rebanho e embarque de vacas para a venda. O estágio curricular obrigatório mostrou-se efetivamente importante para a aprendizagem da vivência do conteúdo aprendido em sala de aula, do desempenho profissional do aluno e vivências das praticas educativas em campo.

Palavras-chave: bovinocultura; cria; gado de corte.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Kézia Pereira de. Internship report supervised. 2017. p. 26 – Federal University of (UFT), Araguaína – TO.

The supervised curricular stage was carried out at Fazenda Castanhal, located in the municipality of Brejo Grande do Araguaia - PA, from August 28 to November 3, 2017, totaling 360 hours, supervised by zootechnician Danilo Lopes Vaz. The objective was the monitoring of the activities carried out on the farm, with emphasis on animal reproduction in cattle. The training period coincided with the time chosen for the property mountaineering season, with the activities being carried out in a higher concentration at birth and fixed time artificial insemination (IATF). Among the other activities related to the property that were carried out are the administration of mineral feed to all the animals present in the property (primiparous cows, multiparous, heifers and single, bulls, calves and calves), calf weaning and weaning, of bulls and choosing these for the natural mount, vaccination of the herd and shipment of cows for sale. The compulsory curricular traineeship proved to be an important factor in learning the experience of content learned in the classroom, in the student's professional performance and in the experiences of educational practices in the field.

Keywords: beef cattle; bovine farming; create.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Imagem aérea da Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia - PA.....	12
Figura 2 - Vaca e bezerro recém-nascido no piquete maternidade na Fazenda Castanhal, município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	15
Figura 3 - A) Medicamento antisséptico, a base de Diclorvos, utilizado para cura do umbigo. B) Umbigo de recém-nascido com o medicamento na Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	16
Figura 4 - Doramectina, base utilizada para desverminação de bezerros, Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	17
Figura 5 - Observação do número de identificação do bezerro, Fazenda Castanhal município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	18
Figura 6 - A) SINCROGEST® (Implante de progesterona) B) NOVORMON® (Análogo do GnRH) C) GONADIOL® (Benzoato de Estradiol) D) LUTALYSE® (Dinoprost Trometamina) E) E.C.P. (Ciprionato de Estradiol) Material utilizado para o protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo na Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	20
Figura 7 - Retirada do implante intravaginal de progesterona, Fazenda Castanhal município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	21
Figura 8 - Inseminação Artificial em vaca, Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.....	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. LOCAL DE ESTÁGIO	12
2.1 PERFIL DA PROPRIEDADE.....	12
3. MANEJO AO NASCIMENTO	14
3.1 PIQUETE MATERNIDADE	14
3.2 INGESTÃO DE COLOSTRO.....	15
3.3 CURA DO UMBIGO	16
3.4 DESVERMINAÇÃO.....	16
3.5 TATUAGEM	17
3.6 PESAGEM	18
3.7 BERÇÁRIO	18
4. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO	18
4.1 DIA 0	20
4.2 DIA 7	21
4.3 DIA 9	21
4.4 DIA 11	22
5. DIAGNÓSTICO DA GESTAÇÃO	23
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1. INTRODUÇÃO

O rebanho bovino brasileiro é composto por aproximadamente 218,23 milhões de cabeças, sendo a maioria animais de raças zebuínas, por volta de 80% do rebanho (IBGE, 2016; ANUALPEC, 2015). Dentre as raças zebuínas, tem-se o destaque para a raça Nelore, que é a raça de corte predominante no Brasil há anos, devido a sua facilidade em adaptar-se ao clima tropical brasileiro, da boa resistência aos parasitas, além de excelente habilidade materna (ERENO, 2007).

O Brasil apresenta o maior rebanho comercial do mundo e devido a sua grande extensão territorial, apresenta uma grande variação nos ambientes, influenciando de modo direto a produção de alimentos e conseqüentemente o desempenho dos animais para características econômicas do rebanho. Índices como IPP (Idade a primeiro parto), IP (Intervalo de partos), ECC (Escore de condição corporal), taxa de prenhes, taxa de mortalidade ao nascimento e ao desmame também são fatores que influenciam diretamente na eficiência reprodutiva e conseqüentemente na evolução da pecuária nacional (OLIVEIRA et al., 2006; BOCCHI; TEIXEIRA; ALBUQUERQUE., 2004).

Para a melhoria destes índices e, por conseguinte a evolução do rebanho, a pecuária vem incorporando o uso de tecnologia aspirando à melhoria dos índices e a aceleração do melhoramento genético. O melhoramento genético só é possível, pois tem como base a seleção de indivíduos que corrijam as características de baixo interesse e melhorem as de interesse da propriedade (BARUSELLI et al., 2004). Assim, a utilização de biotécnicas aplicadas à reprodução animal, como a Inseminação Artificial (IA), quando agregado a um manejo adequado do rebanho visa aumentar a qualidade e quantidade de bezerros geneticamente superiores. (TORRES-JÚNIOR et al., 2009).

A utilização da IA proporciona padronização do rebanho, controle de doenças sexualmente transmissíveis, reconhecimento paterno, redução nos custos com reposição de touros, além da principal vantagem que é a obtenção de animais de maior potencial de produção e reprodução através do uso de touros provados. Todavia em fêmeas Nelore, principalmente vacas de cria ao pé, o anestro pós parto, a curta duração do estro e a concentração de estros noturnos dificulta a identificação do cio e afeta a implantação da IA convencional (BARUSELLI et al., 2004; BARUSELLI e CARVALHO, 2005).

Nesse sentido, uma forma de desviar-se do problema, é o uso de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), que desenvolve protocolos hormonais que objetivam sincronizar a ovulação de todos os animais, incluindo os que não estão manifestando estro ou ciclicidade. Dentre as vantagens da IATF pode-se destacar a redução no período de serviço (parto/concepção), concentração dos partos, estabelecimento de prenhezes para que ocorram no início da estação de monta, padronização dos lotes de bezerros e aumento na eficiência do índice de desmame (peso e quantidade de animais) (GONÇALVES et al.,2004).

. O objetivo do estágio curricular foi o acompanhamento das atividades realizadas com gado de corte na Fazenda Castanhal, buscando além das atividades de observação e participação, aplicar na prática os conteúdos aprendidos em sala de aula.

2. LOCAL DE ESTÁGIO

O estágio curricular supervisionado foi realizado na Fazenda Castanhal (CSN – Castanhal Seleção Nelore), sediada no município de Brejo Grande do Araguaia – PA (FIGURA 1), no período de 28 de agosto de 2017 a 03 de novembro de 2017, totalizando 360 horas, com ênfase em melhoramento genético aliado a IATF como também acompanhando as diversas atividades exercidas na fazenda sob a supervisão do zootecnista Danilo Lopes Vaz, responsável técnico da fazenda.



Figura 1 - Imagem aérea da Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia - PA

2.1 PERFIL DA PROPRIEDADE

A Fazenda Castanhal vem ao longo dos anos produzindo e difundindo tecnologia de melhoramento genético e IATF na região sudeste do Pará. Trabalha atualmente com melhoramento genético de animais da raça Nelore, onde produz reprodutores e matrizes para comercialização e está associada à ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu).

A propriedade conta com uma área de 1.360 hectares, sendo subdivididos em pequenas áreas de em média cinco alqueires. Os animais têm disponível para

consumo as seguintes forrageiras: *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã, *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Panicum maximum* cv. Mombaça, *Panicum maximum* cv. Massai, *Panicum maximum* cv. BRS Zuri, *Panicum maximum* cv. Tanzânia, *Panicum maximum* cv. Tamani. Usa-se o pastejo alternado para todas as categorias de animais, que consiste em áreas relativamente grandes (10 a 27 hectares) onde os animais permanecem por volta de 15 a 30 dias.

O foco da propriedade é o manejo da fase de cria. Onde os bezerros que nascem ao final do período da seca serão os animais que irão repor o plantel no futuro, portanto o manejo ao nascimento deve garantir a saúde dos animais e controle da sua produtividade durante as fases de manutenção, como desmama, sobreano e afins, até a idade e peso referentes à maturidade para a reprodução da sua genética. Os nascimentos de bezerros se concentram no final do período seco, que ocorre a partir de junho e encerram-se no mês de dezembro, tendo concentração nos meses de agosto, setembro e outubro, épocas de menor incidência de parasitas.

A estação de monta tem início no mês de agosto e encerra-se no mês de fevereiro. As inseminações são realizadas por um médico veterinário durante esse período, em lotes de vacas de em média 90 animais. O tempo de descanso dado à vacada é de 45 dias, tempo em que os animais paridos já tiveram a sua involução uterina completa e se encontram aptos a receber os protocolos hormonais de IATF.

3. MANEJO AO NASCIMENTO

Os bezerros são os animais de maior importância dentro da propriedade, pois eles serão a continuidade do rebanho. A maioria das doenças e mortes ocorre nas primeiras semanas de vida, fase onde estes animais ainda não tem seu sistema imunológico totalmente formado, o que resulta numa maior propensão a doenças. A importância do manejo correto ao nascimento diminui não só o índice de mortalidade como também auxilia na produção de bezerros saudáveis e pesados a desmama (ESCRIVÃO et al., 2005).

A época mais adequada para os nascimento dos bezerros é o período seco, pois coincide com a época de menor incidência de moscas, carrapatos, parasitos e vermes. Por esse motivo também a estação de monta deve ser pré-determinada, para que seja possível, controlar os meses de nascimento dos animais. Épocas que sejam favoráveis tanto para a cria quanto para a vaca.

3.1 PIQUETE MATERNIDADE

O piquete maternidade é uma área da propriedade destinada à parição das vacas, que são levadas ao piquete entre 15 a 20 dias antes do parto, com em média 60 vacas por piquete. O ambiente para o piquete deve ser bem arejado, sombreado, com boa drenagem, pasto baixo e de fácil observação diária, além da necessidade de proximidade com o curral para a facilitação do manejo. A existência de um local destinado para as vacas gestantes facilita a necessidade de interferência em alguns partos, e diminui a incidência de natimortos, pois a intervenção em parto distócico ocorre de maneira mais rápida. O primeiro passo, para um bom manejo ao nascimento é um local confortável e seguro para o processo de parição (EMBRAPA, 2001).

O pessoal responsável pela maternidade realiza a observação do piquete no mínimo duas vezes durante o dia, visando observar o comportamento animal e prever os animais mais próximos do parto além de identificar os sinais demonstrados para possíveis problemas. Após o parto as vacas são retiradas do piquete com suas crias e levadas a outro pasto, pode-se observar na Figura 2 a retirada dos animais do pasto. A alimentação disponibilizada no piquete maternidade é a forrageira *Panicum maximum* cv. Massai de excelente produção de massa forrageira, alta velocidade de estabelecimento e rebrota.



Figura 2 - Vaca e bezerro recém-nascido no piquete maternidade na Fazenda Castanhal, município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

3.2 INGESTÃO DE COLOSTRO

A placenta das vacas protege o bezerro da maior parte dos agentes bacterianos e virais, e conseqüentemente não permite a passagem de proteínas séricas e imunoglobulinas. Portanto o bezerro nasce desprovido de anticorpos e demoram a desenvolver um sistema imunológico próprio, em torno de 6 semanas. Por isso a ingestão do colostro nas primeiras horas de vida é muito importante (VALLE; ANDREOTTI; THIAGO, 2000; ESCRIVÃO et al., 2005).

O colostro é a primeira secreção da glândula mamária, com alto valor nutritivo e imunológico, rico em imunoglobulinas, sendo necessária a sua ingestão nas primeiras seis horas de vida, quando ainda há a máxima da absorção pelo intestino. Estes anticorpos ingeridos pelo bezerro o protegem por até seis semanas, enquanto isso, os agentes patógenos ao qual o bezerro entra em contato no ambiente estimulam o desenvolvimento do seu próprio sistema imune (RADOSTITS et al., 2000 apud ESCRIVÃO et al., 2005).

Quando há a dificuldade da primeira mamada, tanto por produção inadequada do colostro pela mãe ou por debilidade por parte do bezerro, é feito o auxílio do

responsável pela maternidade para que o bezerro ingira a quantidade necessária de colostro para garantir a sua imunização.

3.3 CURA DO UMBIGO

O cordão umbilical é durante a gestação a porta de entrada de nutrientes que garantem a sobrevivência da cria durante a gestação. Após o nascimento há a ruptura deste, apresentando uma porta de entrada para agentes infecciosos presente no ambiente.

Nesse sentido é feita então a “cura do umbigo”, onde se corta o cordão umbilical e aplica-se o UMBICURA® (Pecuarista D`Oeste S/A, Araçatuba, São Paulo., Brasil) mostrado na Figura 3A, uma solução antisséptica, sendo o princípio ativo Diclorvos, que favorece a cicatrização e impede míases (FIGURA 3).



Figura 3 - A) Medicamento antisséptico, a base de Diclorvos, utilizado para cura do umbigo. B) Umbigo de recém-nascido com o medicamento na Fazenda Castanha no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

3.4 DESVERMINAÇÃO

Logo após a cura do umbigo, na propriedade há ainda a aplicação de 1,0 mL de DECTOMAX® (Pfizer, Nova York., EUA) por via subcutânea ou intramuscular.

Este medicamento é um vermífugo a base de Doramectin, exibido no rotulo do medicamento na Figura 4, para controle de endo e ectoparasitas. A EMBRAPA (2000) recomenda aplicação de um vermífugo quando há estação de monta curta ou um grande número de bezerros, para evitar miíases durante um maior período de tempo.



Figura 4 - Doramectina, base utilizada para desverminação de bezerros, Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

3.5 TATUAGEM

Os bezerros são tatuados para identificação, que quando feita corretamente auxilia o produtor no gerenciamento da fazenda, permitindo a observação dos pontos críticos e auxiliando na tomada de decisões sobre o manejo, descarte de animais e seleção dos melhores do rebanho.

A tatuagem é o método utilizado para identificação, pois é de fácil leitura e permanece inalterado durante toda a vida animal. É feita então, nas duas orelhas entre as duas nervuras superiores, com tinta de boa qualidade.

Na orelha direita é tatuado o número de identificação materno e na orelha esquerda o número de identificação, observado na Figura 5, atribuído ao bezerro no dia de nascimento.



Figura 5 - Observação do número de identificação do bezerro, Fazenda Castanhal município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

3.6 PESAGEM

A pesagem dos bezerros é feita no dia do nascimento e em frequência de três em três meses após o nascimento. Para controle dos animais e possível seleção para ganho de peso.

3.7 BERÇÁRIO

Existe ainda um pasto designado para a permanência da vaca com sua cria por um período de 45 dias após o nascimento do bezerro. Este pasto apresenta forrageira *Panicum maximum* cv. Massai, cocho para fornecimento de sal mineral para as vacas e creep-feeding para os bezerros. O piquete tem o objetivo de manter os lotes mais uniformes possíveis, facilidade no manejo quando necessário, garantir a segurança da vaca e sua cria e ser de fácil observação do materneiro nos primeiros dias de vida dos animais, que correspondem ao período mais crítico e de maior mortalidade.

4. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma biotecnologia da reprodução que permite a inseminação de uma grande quantidade de vacas em dia

e hora pré-determinados. Isso só é possível através da aplicação de fármacos que controlam a indução do cio e a sincronização da ovulação das vacas.

Esta técnica está sendo muito utilizada pelos produtores ao perceberem as inúmeras vantagens para a melhora da eficiência reprodutiva da propriedade, através do aumento a taxa de prenhes, aceleração do melhoramento genético, redução do intervalo entre partos, além da facilidade no manejo, já que concentra o nascimento e possibilita a padronização dos lotes (CREMA, 2012).

Atualmente existem vários protocolos para a IATF que podem ser utilizados, no entanto devem ser estudadas as características da propriedade e só assim poderá ser apontado o protocolo ideal.

O protocolo utilizado na Fazenda Castanhal no ano de 2017 está descrito abaixo e na Figura 6:

Dia 0 – Implante (CIDR®) + 2 mL de Gonadiol

Dia 7 – 2,5 mL de Lutalyse®

Dia 9 – Retirada do implante + 0,3 mL de E.C.P.® + 1,5 mL de Novormon

Dia 11 – Inseminação



Figura 6 - A) SINCROGEST® (Implante de progesterona) B) NOVORMON® (Análogo do GnRH) C) GONADIOL® (Benzoato de Estradiol) D) LUTALYSE® (Dinoprost Trometamina) E) E.C.P. (Cipionato de Estradiol) Material utilizado para o protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo na Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

4.1 DIA 0

Implante: O Implante CIDR® é, segundo a Zoetis, um dispositivo intravaginal de silicone em forma de T para bovinos, contendo 1,9 g de progesterona. Utilizado em programas de sincronização de cio e ovulação, programas de inseminação artificial, coleta e transferência de embriões. A aplicação do dispositivo é feita com aplicador específico intravaginal, recomenda-se que a cauda do dispositivo fique para fora, facilitando o momento da remoção. A liberação da progesterona ocorre de forma lenta e influencia diretamente a dinâmica folicular do ciclo estral. Seu uso associado á aplicação de estrógenos, resulta na atresia do folículo e o início de uma nova onda folicular.

Gonadiol (Benzoato de Estradiol): Benzoato de Estradiol (BE) é um derivado sintético do hormônio 17β -estradiol, produzido pelo folículo ovariano. O BE na presença de progesterona (P4) induz a atresia do folículo dominante. Em

aproximadamente 36 horas há redução da função estrogênica do folículo dominante, no entanto tem-se o início de uma nova onda folicular em um período de 3 a 5 dias.

4.2 DIA 7

Lutalyse® (Dinoprost Trometamina): O Dinoprost Trometamina é um derivado do hormônio prostaglandina ($PGF_{2\alpha}$), que tem função lúteolítica. Assim, quando aplicada tem por objetivo a regressão do corpo lúteo seguido de retorno a estro e a ovulação.

4.3 DIA 9

Retirada do Implante: A retirada do implante é feita através da ponta que no exterior da vulva do animal (FIGURA 7). Diminuindo assim os níveis de P4.



Figura 7 - Retirada do implante intravaginal de progesterona, Fazenda Castanhal município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

Novormon - Gonadotrofina Coriônica Equina (FSH e LH): A aplicação do Novormon estimula o desenvolvimento do folículo estimulante quando em níveis baixos de P4, estimula também a secreção dos estrógenos manifestando o cio e a ovulação.

E.C.P.® (Cipionato de Estradiol): O estro é prontamente induzido com a aplicação deste fármaco, com duração semelhante a do estro de ocorrência normal.

4.4 DIA 11

Inseminação: A inseminação é feita 48 após a aplicação do último fármaco (Figura 8). Sendo utilizado sêmen descongelado na hora com descongelador eletrônico.

Os touros são escolhidos a partir do programa PRODUZ®, da ABCZ, onde são lançados os touros que tem sêmen disponível no estoque e as fêmeas a serem inseminadas. O programa faz os acasalamentos e o produtor pode escolher a pressão de seleção a qual deseja utilizar para as diversas características sejam elas de meio direto ou meio materno. Desta forma, são então excluídos os animais ao qual não corrigem as características de interesse do produtor.



Figura 8 - Inseminação Artificial em vaca, Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

5. DIAGNÓSTICO DA GESTAÇÃO

O diagnóstico gestacional é de suma importância para o produtor rural, pois após a inseminação é possível saber apenas que há uma proporção do rebanho prenhe, no entanto é desejável que se saiba o quanto antes o verdadeiro percentual.

O diagnóstico precoce da gestação é uma ferramenta que propicia a identificação de novilhas e vacas improdutivas do rebanho, possibilitando o descarte o mais cedo possível, evitando o desperdício do alimento e gastos com protocolos desnecessários. Também é presumível detectar os animais que não emprenharam e tomar a decisão de trata-los, inseminarem novamente ou ir para descarte.

Na propriedade o diagnóstico precoce é realizado através de ultrassonografia (Figura 9) com no mínimo 30 dias após a realização da inseminação, que possibilita além do diagnóstico da prenhez, informações como viabilidade fetal, visualização de útero e permite diferenciar conteúdo uterino para diagnosticar processos infecciosos. Em propriedades que fazem o uso da IATF, permite-se também saber a eficiência do protocolo utilizado e se houver necessidade correção do manejo utilizado.

Após o diagnóstico é possível designar os animais vazios conforme a sua capacidade reprodutiva, ou seja, animais pouco viáveis podem ser submetidos diretamente para a monta natural, animais não viáveis recomendados a descarte e animais que estão ciclando normalmente podem ir para uma nova resincronização do cio.

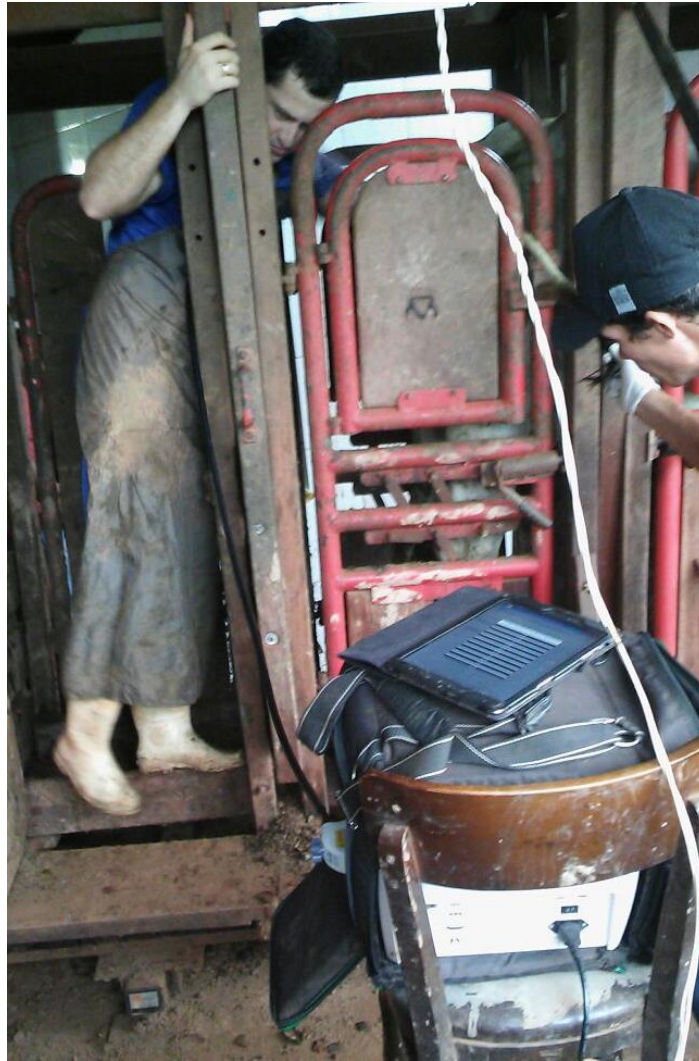


Figura 9 - Observação do útero por ultrassonografia para diagnóstico precoce da gestação, Fazenda Castanhal no município de Brejo Grande do Araguaia – PA.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anuário da Pecuária Brasileira (Anualpec), 2015– Informa Economics / FNP.

BARUSELLI, P.;BO, G. A.; REIS, E.L.; MARQUES, M.O.; Inseminação artificial em tempo fixo em bovinos de corte. In: **Simpósio Internacional de Reprodução Animal aplicada. Biotecnologia da Reprodução em Bovinos**. Londrina-PR, 2004.

BARUSELLI, P.S e CARVALHO, N. A. T. Biotecnologia da reprodução em bubalinos (*Bubalus bubalis*). **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 29, n.1, p 4-17, jan/mar. 2005.

BOCCHI, A. L.; TEIXEIRA, R. A.; DE ALBUQUERQUE, L. G. Idade da vaca e mês de nascimento sobre o peso ao desmame de bezerros nelore nas diferentes regiões brasileiras. **Acta Scientiarum. Animal Sciences**, v. 26, n. 4, p. 475-482, 2004.

CNP.G-EMBRAPA. Tecnologias para produção do gado de corte. Disponível em: <http://www.cnpqg.embrapa.br/tecnologias/comoproduzir/03118.html> . 2000

CREMA, Bruno. **IATF – Inseminação Artificial em Tempo Fixo**. 2012. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tuiuti do Paraná. 2012

Embrapa Gado de Corte. **Capim-massai (*Panicum maximum* cv. Massai): alternativa para diversificação de pastagens**. Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2001.

ERENO, R. L. et al. Taxa de prenhez de vacas Nelore lactantes tratadas com progesterona associada à remoção temporária de bezerros ou aplicação de gonadotrofina coriônica eqüina. **Revista Brasileira de Zootecnia**, p. 1288-1294, 2007.

ESCRIVÃO, S. et al. Primeiros cuidados na criação de bezerros bubalinos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 46-48, 2005.

GONÇALVES, P. B. D et al., Anestro Pós-parto em Vacas de Corte. In: **Biotecnologia da Reprodução em Bovinos. Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada**, Santa Maria-RS, 2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2016.
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2016_v44_br.pdf
Acessado em 11/11/2017.

OLIVEIRA, R. L. et al. Nutrição e manejo de bovinos de corte na fase de cria. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 7, n. 1, 2006.

RADOSTITS OM, GAY CC, BLOOD DC, HINCHCLIFF WK. **Clinica Veterinária**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p.1037, 2000.

TORRES-JÚNIOR, J. R. S. et al. Considerações técnicas e econômicas sobre reprodução assistida em gado de corte. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 33, n. 1, p. 53-58, 2009.

VALLE, E. R.; ANDREOTTI, R.; THIAGO, L. R. L. S. Técnicas de manejo reprodutivo em bovinos de corte. **Embrapa Gado de Corte**, 2000.